

Covid-19: Prefeito de Igaporã diz que momento “exige medidas duras”

Págs. 06 e 07



(FOTO: DIVULGAÇÃO/ASCOM PMI)

Edição Digital

(FOTO: REPRODUÇÃO-FREEPIK)



Pandemia:
Educação
Remota foi
fundamental
para
desenvolvimento
infantil

Págs. 10 e 11

Estudantes de Ibitira criam
herbário para catalogar plantas
em risco de extinção na região

Pág. 12

Prefeitura de Barra do Choça
investe na recuperação da
BA-646, no trecho entre a sede
do município a Caatiba

Pág. 23

ARTIGO



POR DOUGLAS DE OLIVEIRA

* DOUGLAS DE OLIVEIRA, MESTRE E DOUTORANDO EM DIREITO, CONSELHEIRO DA OAB/MS, ADVOGADO, SÓCIO DO ESCRITÓRIO OLIVEIRA, VALE, SECURATO & ABDUL AHAD ADVOGADOS S/S.

ENTENDA O QUE SÃO FEDERAÇÕES PARTIDÁRIAS E QUAIS OS IMPACTOS DESSA NOVA MODALIDADE DE REUNIÃO DE PARTIDOS PARA ELEIÇÕES DE 2022

Em setembro de 2021, foi sancionada a Lei 14.208/2021, que alterou a Lei das Eleições e a Lei dos Partidos Políticos, constituindo um novo instituto, denominado de federação partidária, criado com o objetivo de possibilitar a união de partidos políticos em federações, de modo a permitir às legendas atuarem de forma unificada em todo o país, como um teste para eventual fusão ou incorporação.

Na referida Lei, já no primeiro artigo, restou estabelecido que “dois ou mais partidos políticos poderão reunir-se em federação, a qual, após sua constituição e respectivo registro perante o Tribunal Superior Eleitoral, atuará como se fosse uma única agremiação partidária”.

Pois bem, além de ter sido criado pela legislação acima mencionada, o instituto da Federação Partidária também foi regulamentado recentemente pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para aplicação nas Eleições Gerais de 2022.

Como prevê tanto a lei como a resolução do TSE, dois ou mais partidos com registro no TSE poderão reunir-se em federação, com abrangência nacional, sendo registrados conjuntamente pela Justiça Eleitoral.

Para isso, as legendas deverão constituir uma associação registrada em cartório de registro civil de pessoas jurídicas, com personalidade jurídica distinta das legendas que a constituem. Nesse registro, as agremiações federadas deverão apresentar, entre outros documentos, a resolução aprovada pela maioria absoluta dos votos dos seus órgãos de deliberação para formar uma federação.

Após o requerimento de registro da federação, será iniciada uma fase de impugnação ao registro e, também, para manifestação do Ministério Público Eleitoral (MPE). O pedido será apreciado pelo Plenário do TSE. A participação da federação nas eleições somente é possível se seu registro for deferido até seis meses antes das eleições.

Para se compreender corretamente a federação partidária, é importante que ela não seja confundida com o instituto das coligações, sendo traços distintivos delas, a natureza exclusivamente eleitoral das coligações, que são efêmeras e se extinguem após as eleições, ao contrário das federações, que têm natureza permanente e, são formadas por partidos que têm afinidade programática e duram pelo menos os quatro anos do mandato.

As federações terão vigência por prazo indeterminado, e os partidos federados conservam seu nome, sigla, número, filiados, e o acesso aos recursos do Fundo Partidário ou do Fundo Especial para Financiamento de Campanha (FEFC), o Fundo Eleitoral. Também não se altera o dever de prestar contas dos recursos públicos que receberem.

Ainda no que se refere aos reflexos do agrupamento de partidos em federações em relação aos recursos do fundo eleitoral, o TSE estabeleceu que independentemente da eventual união das legendas em federações, os recursos do fundo eleitoral, continuarão sendo repassados aos diretórios nacionais de cada partido.

As legendas que se unirem em uma federação deverão permanecer na nova instituição por, no mínimo, quatro anos. A agremiação que se desligar antes desse prazo não poderá ingressar em outra

federação e, ainda, não poderá celebrar coligação nas duas eleições seguintes. Também não poderá utilizar o Fundo Partidário durante o tempo que faltar para completar os quatro anos em que deveria estar na federação. A exceção a essa regra ocorre no caso de a federação ser extinta apenas porque os partidos que a compõem irão se fundir ou, então, porque um deles irá incorporar os demais.

É importante destacar, que embora alguns parlamentares que pretendiam mudar de partido fora do período da janela partidária tenham se animado com a possibilidade de alteração de sigla em razão da união de partidos em federações, essa hipótese não autoriza a mudança de partido, posto que se aplica ao caso a mesma ideia da fusão e da incorporação, que já não são mais causa de exceção à regra da fidelidade partidária.

Além disso, se aplica em relação as Federações todas as questões de fidelidade partidária que se aplicam a um partido, o que significa que, se um parlamentar deixar um partido que integra uma federação, ele estará sujeito às regras de fidelidade partidária que se aplicam a um partido político qualquer.

Com efeito, as federações deverão ter um estatuto, assim como um partido político, que deverá disciplinar questões como fidelidade partidária ou à federação. Esse documento deverá prever eventuais punições a parlamentares que não seguirem a orientação da federação numa votação, por exemplo, lembrando que a expulsão de um parlamentar do partido não implica qualquer prejuízo para o mandato (mas apenas o desligamento voluntário e sem justa causa).

Nesse contexto, a previsão de que partidos políticos possam se organizar em conjunto por meio de federações, sem que isso implique necessariamente em uma fusão ou incorporação, que são procedimentos extraordinariamente mais complexo, representa um importante avanço dentro do processo manutenção da representatividade partidária, especialmente das menores agremiações.

OBSERVAÇÃO: *Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.*



Não limite seus desafios, desafie seus limites.

anima
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 – Loja 05 – Residencial Parque das Palmeiras – Bairro Jardim Brasil
Email: animasaudeebemestar@gmail.com

 (77) 9 9946-1708

 PILATESANIMA

 ANIMA PILATES



Especialistas explicam riscos de suplementos para treinos em academias

Produtos prometem melhor performance e resultados mais efetivos

CAMILA MACIEL - AGÊNCIA BRASIL/SÃO PAULO

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/>

Bastante populares nas academias de ginástica, os suplementos alimentares prometem melhorar a performance nos treinos e trazer resultados mais efetivos. Mas, sem acompanhamento profissional e sem seguir as orientações de uso do fabricante, os riscos podem ser muitos. A Agência Brasil conversou com a cardiologista Rica Buchler, Diretora de Reabilitação Cardíaca do Instituto Dante Pazzanese, e com a nutricionista Priscila Moreira, que integra o Conselho Regional de Nutricionistas em São Paulo. Elas orientam sobre as formas saudáveis e seguras de melhorar o condicionamento físico.

“Ele [suplemento] tem uma gama muito ampla de variação e muitos são vendidos na internet sem controle clínico. Vemos casos de arritmias e problemas cardíacos por suplementos. Tenho muito receio. São equivocados os suplementos pré-treino pelo teor de cafeína que eles podem ter. É preciso ter cautela, mesmo seguindo as regras do fabricante”, alerta a cardiologista.

Priscila não descarta o uso de suplementos, desde que seja feito com um acompanhamento profissional. Ela aponta que é fundamental observar a rotina alimentar na hora de considerar um suplemento. “Ele serve como um recurso ergogênico, ou seja, algo que vai ajudar a melhorar a sua performance, o seu desempenho, no exercício ou um recurso para complementar o que está faltando”, explica. A nutricionista acredita que a avaliação individualizada permite um consumo saudável.

A nutricionista, que é especialista em Cardiologia, tem a mesma preocupação com os suplementos que contêm cafeína. “Um adulto saudável pode consumir no dia até 400 mg de cafeína, porém, como eu sei que esse adulto realmente está saudável? Só após avaliação cardiológica, e não são todos os praticantes de esportes que procuram um cardiologista”, lamenta. Nesse sentido, a recomendação dela é, a priori, optar por produtos que não tenham esse componente.

Rica lembra que este período requer uma atenção ainda maior, pois percebe-se o retorno de muitas pessoas aos treinos após algum tempo de sedentarismo por conta do distanciamento social em razão da pandemia. “É como forçar um carro com pouco combustível a subir uma ladeira puxada”, compara. Ela acrescenta que a forma física, o condicionamento e o ganho muscular requerem um trabalho constante. “Excesso de cafeína pode levar a um efeito maléfico cardíaco porque ele está estimulando a musculatura que não está preparada”, orienta.



(FOTO: © JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL)

► **Cardiologista
ressalta necessidade
de acompanhamento
profissional para uso de
suplementos por quem
treina em academias.**

Complemento

A médica explica que as fórmulas dos produtos são variadas e vão de “cafeína [com doses elevadas] até substâncias que aumentam o calor corporal”. Ela acrescenta que não se enquadram nesse rol os produtos como Whey Protein. “É uma reposição de proteína que pode ser adicionada à rotina de pessoas que fazem atividade física, de forma diluída”, aponta, ao acrescentar, no entanto, que uma dieta balanceada pode já oferecer as proteínas necessárias. A cardiologista ressaltava ainda a necessidade de acompanhamento profissional.

Para Priscila, o uso dessas substâncias que podem ser consideradas complementares, pois já são produzidas pelo organismo, também pode representar risco à saúde se consumidos em excesso. “Não adianta um indivíduo não ter um consumo diário de proteína adequado e apenas usar o suplemento. Ele é um complemento para que esse consumo seja aumentado diante do objetivo que ele tenha com treinamento. Aí existe um risco de consumo caso o indivíduo já tenha, por exemplo, um consumo alto de proteínas ao longo do dia e ele fizer um consumo de um suplemento de proteínas. Há risco de sobrecarregar, por exemplo, a função renal dele”, aponta, ressaltando a necessidade de uma avaliação nutricional prévia.

Desafio no TikTok

Nas redes sociais, o uso de suplementos sem diluição se tornou um desafio entre alguns usuários do TikTok. A prática é mais comum fora do Brasil, mas é possível acessar vídeos que mostram pessoas ingerindo o produto em pó e que, em seguida, apresentam tremores nas mãos, provocados pelo produto. “Não faltam exemplos na mídia de pessoas que têm infarto jovem ou que têm problema em academia, como arritmias, e, às vezes, óbito. É muito arriscado”, alerta.

A cardiologista explica que, mesmo fazendo a ingestão de uma mesma quantidade que, pela recomendação, deveria ter sido diluída, há muita diferença para a superfície de absorção do corpo. “Se você diluir na água, o suplemento vai ser absorvido uniformemente na parede do estômago”.

Ela acrescenta que mesmo os produtos que considera mais seguros podem trazer sobrecarga para algum órgão. “Ao tomar o pó, ele vai estar na forma pura, muito mais potente. Até no caso do Whey, por exemplo, mesmo não tendo cafeína, se tomado dessa forma, quem depura tudo isso – o excesso de proteína, quem elimina – é a creatina, é o rim, e o órgão tem um limite para filtrar”, explica.

Priscila acrescenta que o consumo sem diluição, especialmente dos produtos que possuem cafeína, pode provocar desidratação pelo efeito diurético deles. “Espera-se que, para o início do treinamento, a gente tenha um consumo de água de pelo menos em torno de 250 até 500 ml, dependendo do tamanho do peso do indivíduo”, orienta.

E a desidratação também traz riscos à saúde do coração. “Quando eu consumo um suplemento que tem ativos que aceleram a diurese ou ativos que até fazem com que a pessoa transpire mais, e sem o consumo de água, ela pode ter até problemas relacionados à função cardíaca mesmo, com a elevação dos batimentos cardíacos, em decorrência de uma desidratação. A gente chama de hiponatremia”, explica.

Covid-19: Prefeito de Igaporã diz que momento “exige medidas duras”

LUCIMAR ALMEIDA DA SILVA

lucimaralmneidajs@gmail.com

Embora com sintomas leves, mas cumprindo isolamento recomendado pelas autoridades sanitárias para as pessoas testadas positivamente para o Novo Coronavírus (Covid-19), o prefeito de Igaporã, Newton Francisco – Neto – Neves Cotrim (PT), determinou a decretação de medidas mais duras para combate à pandemia no município, que depois de ter o quadro epidemiológico praticamente controlado, experimenta um exponencial aumento nos primeiros vinte dias de janeiro. Os dados oficiais apontam que a situação hoje é mais preocupante do que a registrada no ano passado, justificando o entendimento do gestor que hoje o cenário é muito pior, em matéria de contágio, do que do pior momento da pandemia em 2020 e 2021.

Na sexta-feira (21), através do aplicativo WhatsApp, o prefeito Newton Francisco – Neto – Neves Cotrim (PT) concedeu entrevista exclusiva ao JS, destacando as medidas que foram decretadas no último dia 19 para combate à disseminação do Novo Coronavírus (Covid-19). “Estamos tendo um início de ano muito difícil. Enfrentamos um surto de Covid19 em Igaporã que levou a óbito vários conterrâneos. No momento, lamentavelmente já contabilizamos 23 óbitos. São 955 casos confirmados, o que significa dizer que próximo de 6% da população igaporaense, pelos dados oficiais, já foi acometida pela Covid-19. Destes, 834 pacientes foram curados e temos neste momento, 98 casos ativos. Esses números só não são maiores, graças ao esforço dos profissionais da área de Saúde, a intensificação da vacinação e a colaboração da população que em dado momento, respeitando as recomendações das autoridades sanitárias, possibilitou que pudéssemos ter zerado os casos positivos em Igaporã”, apontou o prefeito.

O prefeito destacou que o surgimento de novos casos de pessoas infectadas, no último mês de dezembro, obrigou o Governo Municipal a adotar novas medidas restritivas para retomar o controle da doença. Segundo o prefeito, em dezembro foram editados Decretos com restrições e adotadas medidas visando o controle da disseminação do contágio. “(Em dezembro de 2021) Editamos Decretos restritivos; promovemos a intensificação da fiscalização pela Vigilância Sanitária; implementamos ações de conscientização e, reestruturamos o Centro de Covid-19, o que tem sido positivo, mas houve um relaxamento das pessoas na observância das diretrizes recomendadas [isolamento social, uso de máscaras e higienização constante das mãos], além disso, o deslocamento de pessoas nas últimas semanas tem sido intenso e vários municípios da região permitiram aglomerações, muitas pessoas fizeram viagens de final de ano, e com isto o vírus voltou a circular com mais força, aumentando o número de pessoas contagiadas em Igaporã”, lamentou o prefeito.

O petista lembrou ainda que Igaporã, por sua localização geográfica privilegiada, tem sua sede cortada por uma importante Rodovia (BR-430), que serve de ligação entre os Estados do Centro-Oeste e o Distrito Federal das praias do litoral Sul da Bahia, que nesta época do ano tem um fluxo de pessoas bastante intenso, proporcionando, dessa forma, um exponencial aumento do risco de contágio. Além disso, reforça o prefeito, o surgimento da nova variante do Coronavírus – a Ômicron – bem mais contagiosa, tem obrigado o Governo Municipi-



► O prefeito Newton Francisco – Neto – Neves Cotrim (PT) aponta que as novas medidas restritivas foram adotadas em razão do aumento de casos de infectados, visando retomar o controle da doença no município.

pal, através da Secretaria Municipal de Saúde, com apoio de toda estrutura administrativa, redobrar a atenção e os cuidados para evitar que haja o colapso do Sistema de Saúde e, principalmente, para preservar a população.

“Os casos de Covid-19 cresceram em todo o Brasil e aqui em Igaporã temos adotado diversas medidas para conter o avanço do contágio e salvar vidas, mas o sucesso do combate a pandemia depende e muito da colaboração da população. O uso de máscaras de proteção faciais, a higienização das mãos com álcool 70°, o afastamento social e o isolamento dos contaminados são extremamente importantes para termos êxito no combate a pandemia em Igaporã”, aponta o prefeito, acrescentando estar esperançoso que a situação venha ser o mais rapidamente possível controlada.

O prefeito aproveitou para mais uma vez, publicamente, agradecer aos profissionais da área da Saúde, todos, sem exceção, do prestador de serviços gerais ao médico intensivista, que tem dedicado parte de sua vida, inclusive colocando em risco a própria vida, para enfrentar a epidemia. O agradecimento a esses profissionais, destacou o prefeito, deve ser feito pela população obedecendo as recomendações e mantendo todos os cuidados de prevenção, além, evidentemente, de vacinar-se e levar os filhos para serem vacinados.

Decreto aumenta avanço nas restrições e aumenta a fiscalização

LUCIMAR ALMEIDA DA SILVA

lucimaralmneidajs@gmail.com

A Administração Municipal de Igaporã publicou, na quarta-feira (19), o Decreto nº 201/2022, com novas medidas sanitárias para conter o expressivo aumento de casos confirmados de pessoas com Covid-19, além do significativo registro de casos de pacientes infectados com o vírus da Influenza (Gripe). Mais uma vez a edição do Decreto foi formalizada com o assessoramento dos técnicos e profissionais da Secretaria Municipal de Saúde.

De acordo com o Decreto (201/2022), estão suspensas, em todo território do município, todas as atividades que gerem aglomeração, ficando os empresários do comércio varejista e atacadista e de serviços, obrigados a controlar o acesso de clientes aos estabelecimentos, respeitando, obrigatoriamente, as medidas sanitárias recomendadas para seus colaboradores e os usuários/clientes. Não haverá restrição de atendimento presencial nos restaurantes, trailers e lanchonetes, mas, os estabelecimentos deverão observar o distanciamento mínimo de 2 metros entre as mesas e estão proibidos, durante a vigência do Decreto, a comercializar bebidas alcoólicas. Já os bares estão proibidos de funcionar até o próximo dia 26 de janeiro.

As Unidades públicas da rede de Ensino deverão funcionar de forma remota e as da rede privada presencialmente, mas obrigadas a observar normas recomendadas pelas autoridades sanitárias, que incluem o distanciamento social entre alunos e profissionais da Instituição, medição de temperatura, uso de máscaras faciais de proteção individual e uso de álcool 70° para higienização das mãos.

O Decreto também proibiu a realização de eventos públicos ou privados de qualquer natureza, suspendeu o funcionamento de espaços de eventos festivos e comemorativos – clubes, boates, salões ou áreas de eventos.

Farmácias deverão utilizar faixas de isolamento nas portas e orientar os clientes sobre as medidas sanitárias vigentes e, assim como instituições financeiras (Bancos) e Casas Lotéricas, obrigados a controlar o acesso de clientes no interior do recinto. Estes estabelecimentos (Farmácias, Bancos e Casa Lotéricas) deverão disponibilizar um funcionário para organizar filas na área externa, a entrada de clientes no estabelecimento e a obrigatoriedade do uso de máscaras faciais de proteção individual, além da medição de temperatura e o distanciamento social no interior dos estabelecimentos.

Salões de Beleza e Barbearias e Academias de Ginástica também estão autorizados a funcionar, mas observando as recomendações sanitárias, incluindo o controle de acesso de clientes nos estabelecimentos.

A utilização de som automotivo ou paredões estão proibidas em todo o território do município, sendo que os aparelhos, flagrados desrespeitando o Decreto, serão apreendidos.

As Feiras Livres e o Mercado Municipal estão autorizados a funcionar, nas sextas-feiras e sábados, das 5h às 14h, apenas para comercialização de gêneros alimentícios e por produtores/comerciantes do município.

Eventos religiosos (Missas e Cultos) poderão ser realizados com a observância das recomendações sanitárias e ocupação máxima de 30% da capacidade dos templos

Por fim, o Decreto reforça a obrigatoriedade de uso de máscaras de proteção facial para todas as pessoas que estiverem em estabelecimentos comerciais e particulares, em prédios e logradouros públicos e a proibição para a circulação de pessoas que tiverem testado positivamente para a Covid-19 ou apresentem sintomas que possam sugerir a suspeita da contaminação, que devem observar o isolamento social conforme as normas sanitárias vigentes.

Os infratores serão punidos conforme prevê a legislação vigente, podendo ser apenados com advertências, multas, cancelamento do Alvará de Funcionamento e/ou fechamento do estabelecimento, sem prejuízo para as sanções na área Cível e Criminal.

A Vigilância Sanitária, com apoio da Polícia Militar, intensifica fiscalização no município

LUCIMAR ALMEIDA DA SILVA

lucimaralmneidajs@gmail.com

A fiscalização das medidas determinadas no Decreto 201/2022 está sendo exercida de forma ostensiva por fiscais do Serviço de Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde, com o apoio da Polícia Militar. As rondas, na sede e zona rural, rotineiras ou para confirmar denúncias que tem sido feita pela população, mesmo com a resistência, principalmente de proprietários de bares, tem sido conduzida de forma a fazer com que as normas previstas no Decreto sejam cumpridas.

Além de medidas coercitivas, os fiscais da Vigilância Sanitária, apoiados por efetivos da Polícia Militar, estão desenvolvendo um trabalho de conscientização, incentivando a população a denunciar quaisquer irregularidades ou desrespeito às recomendações sanitárias e previstas no Decreto Municipal.

O prefeito Newton Francisco – Neto – Neves Cotrim (PT) voltou a destacar a importância do Decreto em vigor e da fiscalização, que reforçou, tem sido eficaz no sentido de conscientizar a toda população, principalmente aos comerciantes e prestadores de serviços, para a necessidade de todos contribuir e ser solidários nesse momento. O gestor insistiu que a fiscalização tem, a princípio, o caráter educativo e que a parceria celebrada com a Polícia Militar está sendo fundamental para que as equipes da Vigilância Sanitária possam executar o trabalho e verificar o cumprimento das normas de segurança sanitária e outros aspectos atinentes aos direitos dos cidadãos e consumidores.

Para o prefeito, é fundamental que os empresários dos setores varejista, atacadista e de serviços estejam atentos e sejam parceiros da Administração Pública, neste momento, para que o cumprimento do Decreto Municipal de prevenção contra a disseminação da Covid-19, que experimenta um aumento significativo de contágio. O secretário pontua a preocupação com eventuais transgressões às normas previstas no Decreto Municipal diante do quadro de infecção pela Covid-19 combinado com o aumento de casos de Influenza (Gripe), principalmente entre a população jovem e crianças. “(O aumento de casos) é uma preocupação constante, pois atualmente o número de casos (Covid-19 e Influenza) vem aumentando na população mais jovem, que é o perfil das pessoas que são flagradas nas aglomerações e sem fazer uso de máscara”, observa Newton Francisco m- Neto – Neves Cotrim.

O gestor lembra que as transgressões ao Decreto e às recomendações das autoridades sanitárias no combate a disseminação do Novo Coronavírus podem ser feitas anonimamente, através do telefone/WhatsApp (77) 98107-2700.



(FOTO: DIVULGAÇÃO/ASCOM PMD)

► **Agentes da Vigilância Sanitária, com apoio da Polícia Militar, intensificaram a fiscalização na sede e zona rural para coibir transgressões às normas previstas no Decreto Municipal.**



Sempre é **HORA DE COMBATER** a Dengue

FAÇA SUA PARTE

Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.
Apoia essa campanha.

ECONOMIA

SETRE, DESENBANIA E SEBRAE ASSINAM CONVÊNIO PARA OFERECER CONSULTORIA A EMPREENDEDORES IMPACTADOS PELAS CHUVAS

ASCOM SETRE – GOV BA

ascomsetre@setre.ba.gov.br

Empreendedores baianos que tiveram prejuízos em função das fortes chuvas do final do ano passado e solicitaram o crédito emergencial do Governo do Estado serão beneficiados também com Consultoria de Inovação e Gestão. O Termo de Cooperação Técnica para oferta do serviço foi assinado, na sexta-feira (21), pela Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Bahia (Sebrae-BA) e a Agência de Fomento do Estado da Bahia (Desenbahia).



FOTO: ASCOM/SETRE GOVBA

“O convênio é resultado de uma sinergia de esforços para amparar comerciantes e prestadores de serviço impactados pelas enchentes. Além da criação de uma linha de crédito especial, vamos oferecer orientação para o uso consciente dos recursos, contribuindo efetivamente para acelerar a reativação dos negócios”, destacou o titular da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, Davidson Magalhães, durante o ato de assinatura.

As concessões de financiamento emergencial permitem parcelamento em até 48 meses, incluindo carência de até 12 meses para pagamento da primeira parcela, sem juros para financiamentos de até R\$ 150 mil. “Estamos unindo a expertise das três instituições, pois é necessário disponibilizar recursos financeiros e conhecimento para fortalecer as atividades econômicas neste momento de reconstrução”, afirma o Diretor-presidente da Desenbahia, Paulo Costa.

Com o intuito de garantir uma reestruturação orientada para resultados e ampliação de competitividade dos negócios atendidos, o Termo de Cooperação Técnica prevê consultorias para reformulação de estrutura de gestão e, a depender do caso específico, layout de loja, concepção de novo modelo de gestão, projeto arquitetônico conceitual, meios digitais de promoção, estoque, renegociação de dívidas com fornecedores e finanças. “Chegaremos junto com consultores de diversas áreas para que as micro e pequenas empresas do nosso Estado possam sobreviver com esses recursos. Sem uma orientação, os empreendedores podem ter ainda mais problemas”, explica o superintendente do Sebrae-BA, Jorge Khoury.



(FOTO: REPRODUCAO-FREEPIK)

PANDEMIA: EDUCAÇÃO REMOTA FOI FUNDAMENTAL PARA DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Escola relata casos de sucesso na Alfabetização Infantil e problemas de socialização enfrentados pelos adolescentes

FABIANO DE ABREU – ASCOM (MF
PRESS GLOBAL)
mf@pressmf.global

No dia 24 de janeiro comemora-se o Dia Internacional da Educação. A data foi proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em dezembro de 2018. O intuito da efeméride é reconhecer o papel fundamental da educação e aumentar a cooperação internacional em prol de sua efetivação. Atualmente, o setor passa por transformações devido a COVID-19, que evidenciam novos desafios e ressaltam a necessidade de debater o tema.

De acordo com relatos de especialistas, os alunos enfrentam desafios diferentes conforme as idades. O youtuber Tiago Moraes relata como foi o processo de aprendizado da sua filha na instituição Teia Multicultural: “eu assisti a Manuh ser alfabetizada literalmente pela internet. Ela começou o ano sem saber ler, mas conseguiu aprender de forma totalmente remota”, relata o pai da criança que cursou em 2020 o primeiro ciclo do ensino

fundamental.

Entretanto, nem todos os pais aderiram ao ensino remoto, contextualiza Lucas de Briquez, Diretor Administrativo da Escola Teia Multicultural: “nossa instituição perdeu muitos alunos no segmento infantil. Como o processo Escolar não é obrigatório para essas crianças, muitas famílias preferiram deixar os filhos fora da Escola”, afirma.

Georgya Corrêa, Diretora Pedagógica da Teia Multicultural, explica que o ensino remoto deve ser pensado considerando as características específicas vividas no ciclo de vida do aluno: “os pré-adolescentes foram profundamente prejudicados, porque sentem muita falta da socialização. Ao mesmo tempo, eles são bastante suscetíveis aos problemas emocionais”, pontua. A pedagoga ressalta que é uma fase de mudanças complexas na vida do indivíduo, onde ele passa a necessitar e buscar mais contato social com colegas.

Concomitantemente, essa faixa etária também é marcada pelo desenvolvimento do senso crítico e personalidade. Lucas de Briquez, narra que a instituição recebeu novos alunos pré-adolescentes, cujo a maioria estava insatisfeita com as metodologias aplicadas pelas Escolas de origem.

► Georgya Correa.



REPRODUÇÃO TEIA MULTICULTURAL

REPRODUÇÃO TEIA MULTICULTURAL



“Mesmo online, diversas instituições aplicaram metodologias de Ensino antiquadas e com poucos recursos interativos. Isso fez com que os alunos não conseguissem se manter atentos ao processo educacional, então eles iniciaram a busca por algo novo, ou seja, a mudança para um ambiente Escolar com uma metodologia mais inovadora”, contextualiza o Diretor Administrativo Lucas de Briquez, que também é CEO da Edtech Asas Educação.

Todavia, o processo de mudar de Escola é complexo e envolve questões emocionais, afetivas e pessoais das crianças e adolescentes. Georgya Corrêa, pontua que as amizades promovem um grande apego ao ambiente Escolar. Além disso, os adolescentes se sentem inseguros de mudar de Escola, temendo como será o processo de socialização e uma possível rejeição dos colegas de classe.

► Lucas Briquez.



Digital Total



ASSINE AGORA



Estudantes de Ibitira criam herbário para catalogar plantas em risco de extinção na região



FOTO: ASCOM/SEEB/GOV.BA

PEDRO MORAIS - ASCOM/SEEB

<http://escolas.educacao.ba.gov.br/>

Com o intuito de catalogar algumas espécies de plantas em risco de extinção no distrito de Ibitira, em Rio do Antônio, estudantes do Colégio Estadual Professora Lia Publio de Castro, situado na localidade, desenvolveram um herbário. A iniciativa integra o projeto “Herbário: plantas em extinção no distrito de Ibitira”, que conquistou o 1º lugar na categoria “Cientista Júnior” entre as pesquisas científicas concluídas, na 9ª Feira de Ciências, Empreendedorismo e Inovação da Bahia (FECIBA), realizada de forma on-line, em dezembro de 2021.

A partir de ideias obtidas por análises no distrito de Ibitira, as estudantes Maria Clara Batista, 16, e Maria Virgínia Viana, 15, ambas do 1º ano do Ensino Médio, perceberam que a população tem pouco conhecimento sobre as espécies de árvores que estão em extinção. Partindo deste problema, elas resolveram produzir um herbário para que sirva de exemplo para futuros estudos de plantas em extinção e, também, para informar à população sobre as implicações que poderiam ocorrer caso essas plantas desaparecessem do ecossistema.

Maria Clara Batista falou sobre o impacto do projeto na sociedade. “Plantas em risco de extinção é um entrave grande no que tange a flora da região. No entanto, é mais problemático ainda que a população não saiba as graves consequências que isso gera. Nosso trabalho tem importante papel na conscientização de cada cidadão do distrito de Ibitira, uma vez que os mesmos podem obter informações suficientes sobre a temática em pauta e, por sua vez, parar e repensar seus hábitos, moldando-os para melhor ajudar o meio ambiente. Ademais, o projeto pode servir para futuros estudos de plantas na região”.

Para Maria Virgínia Viana, a iniciativa contribuiu para o seu aprendizado. “O projeto me trouxe uma reflexão sobre como os danos ambientais não estão tão longe assim, pois, mesmo próximos a mim, se nota isso pela quase extinção das plantas, que estão presentes no projeto e não são poucas. Isso conseguiu me conscientizar em certos pontos, trazendo uma preocupação maior e ajudando a levar esse conhecimento às pessoas próximas para evitar, mesmo que minimamente, a perda dessas plantas importantes para a sobrevivência de um ecossistema”, comentou.

O orientador Marcos Batista destacou a importância do projeto para o aprendizado e crescimento dos estudantes. “A pesquisa científica é um instrumento transformador, que possibilita a cada estudante experiências que ampliam sua visão de mundo. Ela é capaz de aguçar e alimentar a curiosidade, a criatividade e o protagonismo dos estudantes. Acredito que a educação científica é indispensável dentro do processo de ensino e aprendizagem.

USAR MÁSCARAS

É UM ATO DE **RESPEITO**
AO PRÓXIMO.
É **AMOR À VIDA!**



Projeto Yaz Queen fortalece a arte drag no Sudoeste Baiano

Com ilustrações do caculeense Nildo Melancia, podcast e lives o projeto ocorrerá entre 24 e 30 de janeiro



ASCOM - YAZ QUEEN
SUDOESTEBAHIA

projeto Yaz Queen Bahia@gmail.com

O projeto “Yaz Queen! - trajetórias e visibilidade da arte dragqueen no Sudoeste Baiano” prevê a realização de um conjunto de ações nas redes sociais e plataformas de streaming com o intuito de dar visibilidade, promover e fortalecer a arte drag na região do Sudoeste da Bahia. O projeto é de autoria de Nildo Melancia e Jhow Abreu, ambos artistas do Sertão Produtivo. As atividades ocorrerão entre os dias 24 e 30 de janeiro pelas redes sociais do caculeense Nildo Melancia (Instagram, YouTube e Spotify) e incluem a realização de:

- Uma exposição virtual desenho digital/cartoon pelo Instagram retratando 09 drag queens da região Sudoeste;
- Um podcast, com 03 episódios distribuído no Youtube e no Spotify, sobre a arte drag da região e trajetórias das drags retratadas na exposição (com autodescrição e intérprete de Libras);
- Uma Live com Fábio Nascimento - representante do coletivo Arte Drag Sul Bahia sobre a diversidade do fazer artístico e político dessa vertente de arte (com autodescrição e intérprete de Libras);
- Uma Live sobre maquiagem artística básica para a montagem de drag com Don Leone e Athena (autodescrição e intérprete de Libras);

A iniciativa de contar as trajetórias de artistas drags existentes do Sudoeste Baiano é bastante inovadora, principalmente aliando-se ao fato de poder discutir e relacionar com o fazer de outros pontos do Estado. Além de proporcionar um momento de aprendizado sobre a maquiagem, as trajetórias e coletivos existentes podem fazer florescer novas potências e artistas. Esse projeto irá contribuir diretamente para a cena drag do interior da Bahia.

PRÊMIO CULTURA NA PALMA DA MÃO

@nildomelancia
Nildo Melancia
Projeto YAZ QUEEN BAHIA

PROJETO YAZ QUEEN

DRAGS CONVIDADAS

ATHENA Ibiassucê
AYLA SASSI Paramirim
BONECA SHOW Guanambi
BRIGITH GIOCONDA Ilhéus
DON LEONE Ibotirama

GUILHOTINA GUINLE Vitória da Conquista
KEYLA KATIFLOQUE Guanambi
LABYLLA WOPS Caetité
MADE IN LINE Guanambi

APOIO FINANCEIRO

GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE CULTURA
SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA
MINISTÉRIO DO TURISMO
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

(FOTO: DIVULGAÇÃO)

As drag queens convidadas são: Athena - Ibiassucê; Made In Line - Guanambi; Keyla Katifloque - Guanambi; Boneca Show - Guanambi; Labylla Wops- Caetité; Ayla Sassi - Paramirim; Don Leone - Ibotirama; Guilhotina Guinle - Vitória da Conquista; e Brigith Gioconda Close - Ilhéus.

O proponente do projeto, Nildo Melancia é ilustrador/desenhista digital, cartunista, com experiência em Cartoon, Speed Art, aplicativo Ibis Paint X e técnicas de pintura digital. E mora na cidade de Caculé. Iniciou com desenhos à mão aos 13 anos de idade e somente entre 2017/2018 iniciou no desenho digital. Seu canal no Youtube com Speed Arts, que também é um tipo de portfólio digital de seus desenhos com quase 200 vídeos nos últimos 3 anos, somam mais de 3,2 mil inscritos e quase 130 mil visualizações. Seu perfil profissional no instagram tem cerca de 1,7 mil seguidores e um acervo de 164 ilustrações digitais.

O projeto tem apoio financeiro do Estado da Bahia através da Secretaria de Estado da Cultura da Bahia (Prêmio Cultura na Palma da Mão/PABB - #PremioCulturanaPalmadaMao), via Lei Aldir Blanc, redirecionada pela Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo - Governo Federal.



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

Marcadas as Oficinas de Discussão das metas e ações do Plano Nacional de Recursos Hídricos

ASCOM - PNRH | SNSH

pnrh.snrh@gmail.com

Nos dias 28, 31 de janeiro e 01 fevereiro, será realizada mais uma etapa do processo participativo para a elaboração do Plano Nacional de Recursos Hídricos 2022-2040. O Plano é um importante instrumento para viabilizar os objetivos da Lei das Águas no país.

Serão realizadas duas Oficinas para obter subsídios para a pactuação, no âmbito do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, do plano de ações do Plano de Ação e Anexo

Normativo do PNRH, e com as respectivas matrizes de responsabilidades, buscando também a convergência de ações na implementação das diferentes políticas públicas e setoriais. Essa pactuação deverá ter reflexos nos orçamentos das instituições e, no que couber, no Anexo Normativo do Plano Nacional de Recursos Hídricos. Assim, portanto, a pactuação de cada ação será realizada com seu responsável principal pela execução, observando ainda a viabilidade de metas e horizonte temporal de cumprimento.

Datas dos eventos:

O público-alvo serão os atores estratégicos do SINGREH, mas o processo é aberto a todos os interessados. Os encontros serão virtuais, e para acompanhar é necessária inscrição prévia.

No dia 28 de janeiro, de 14 às 18h: as discussões serão realizadas com as Câmaras Técnicas do CNRH para a obtenção de subsídios para a pactuação, no âmbito do CNRH, da proposta de Anexo Normativo do PNRH 2022-2040

Nos dias 31 de janeiro e 1º de fevereiro, de 9h às 12h e das 14h às 17:30h: as discussões serão realizadas, em grupos, com representantes dos Órgãos Gestores de Recursos Hídricos (grupo 1); dos Comitês de Bacias Hidrográficas de Rios de Domínio da União (grupo 2) e Órgãos do Governo Federal responsáveis pelas políticas setoriais (grupo 3)

O formulário de inscrições, a programação inicial das Oficinas e informações sobre o processo participativo de elaboração do PNRH 2022-2040 podem ser acessadas na página: <https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/seguranca-hidrica/plano-nacional-de-recursos-hidricos-1/proximos-eventos>

Sobre o processo participativo


Em 2021 foram realizadas 21 Oficinas, sendo cinco Regionais; sete para Diálogos Setoriais e com a Sociedade Civil; uma de CENARIZAÇÃO Prospectiva, sete oficinas Temáticas e outra de Consolidação, que contaram com quase 3.500 participações on-line, além das diferentes contribuições recebidas, participações em eventos, webinários e reuniões técnicas realizadas.

A iniciativa é organizada pelo Departamento de Recursos Hídricos e de Revitalização de Bacias Hidrográficas da Secretaria Nacional de Segurança Hídrica (MDR), com apoio da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico.

APURAR. CHECAR. RECHECAR. INFORMAR. COMBATER A DESINFORMAÇÃO, PARA COMBATER O CORONAVÍRUS.

Duvide do que circula pelas redes sociais. Jornalismo profissional é o melhor antídoto contra a desinformação.

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
40 ANOS



PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE ATO DO OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL.

A Oficial Delegatária **Maria Eulália Viana Leite Cotrim** do Cartório de Registro de Imóveis, da Comarca de Brumado, do Estado da Bahia, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** que **ANDRÉ ALESANDRO GONÇALVES DE OLIVEIRA**, brasileiro, casado, lavrador, RG 28.292.877-7 SSP-SP, CPF 173.674.918-81, residente e domiciliado na Fazenda Queimada Grande, s/n, zona rural, BRUMADO-BA, protocolou pedido de **USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL**, visando a declaração de domínio sobre o imóvel situado na zona urbana de BRUMADO-BA, constante do **lote 26 da quadra 03**, do LOTEAMENTO BOM JESUS DOS MEIRAS, com área global de **250,00m²**, tudo em conformidade, com a planta memorial descrito e anotação de responsabilidade técnica-ART, apresentada neste Ofício. Alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente Edital para citação no prazo de 15 (quinze) dias, interessados incertos, desconhecidos e/ou eventuais, contestem o feito, sob pena de presumir aceitos como interessados do e publicado verdadeiros os fatos articulados pelo Autor. Será o presente Edital, por extrato, afixa na forma da Lei. Brumado, Bahia, 18 de janeiro de 2022. *do Oficial. [assinatura]*

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E HIPOTECAS
Rua Teodoro Sampaio, 22 - Centro - Brumado - BA
CEP: 46.100-000 Tel.: (77) 3441-5524
CNPJ: 13.242.318/0001-20

Ofício
Maria Eulália Viana Leite Cotrim
CNPJ: 13.242.318/0001-20


CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E HIPOTECAS
Rua Teodoro Sampaio, 22 - Centro - Brumado - BA
CEP: 46.100-000 Tel.: (77) 3441-5524
CNPJ: 13.242.318/0001-20

Ofício
Maria Eulália Viana Leite Cotrim
CNPJ: 13.242.318/0001-20

Campanha com apoio do Jornal do Sudoeste

Meia vacina
Meia proteção

NÃO ESQUEÇA A SEGUNDA DOSE





Código de Trânsito Brasileiro (CTB) completou 24 anos no sábado (22), com mudanças que começarão a valer a partir de abril

NAIANE CARVALHO – AGÊNCIA
BRASIL 61
agenciadoradio@agenciadoradio.com.br

No dia 23 de janeiro de 1998 passou a valer o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), que substituiu o antigo Código Nacional de Trânsito. O CTB foi estabelecido, principalmente, para educar o cidadão sobre o seu papel no trânsito. Sejam motoristas, ciclistas, pedestres ou motociclistas.

No sábado (22), o CTB completou 24 anos e traz modificações que passarão a valer a partir de abril deste ano. Entre as principais mudanças estão as que tratam da aplicação de multa sobre carros de pessoas jurídicas sem identificação de condutor e da fiscalização do limite de peso de veículos ou combinação de veículos de transporte de carga. Outras, como a aplicação do efeito suspensivo para os motoristas que cometerem alguma infração, só passarão a valer a partir de 2024.



Mudanças

Multa por Não Indicação de Condutor (NIC) no caso de pessoa jurídica proprietária de veículo:

- Se o infrator não for identificado no prazo de 30 dias, será mantida a multa originada pela infração e lavrada nova multa à pessoa jurídica proprietária do veículo, cujo valor será igual a duas vezes o da multa originária, “garantidos o direito de defesa prévia e de interposição de recursos”.

Competência da Polícia Rodoviária Federal (PRF), no âmbito das rodovias e estradas federais:

- A mudança insere entre as atribuições do órgão a realização de perícia administrativa nos locais de acidentes de trânsito. Antes não existia tal previsão.

►►► Peso de veículos

A legislação aumentou a tolerância do peso máximo por eixo que subirá, casos de 10% para 12,5% sem que haja a aplicação de penalidades. O texto diz ainda que, a partir do dia 30 de setembro deste ano, caberá ao Conselho Nacional de Trânsito (Contran) regular o excesso de peso dos veículos.

►►► Tráfego via pública

Nos casos de permissão especial para o tráfego em via pública, caberá ao Contran determinar os requisitos mínimos e específicos a serem observados pela autoridade com circunscrição sobre a via quando o veículo ou a combinação de veículos trafegar exclusivamente em via rural não pavimentada. Vale lembrar que tipo de autorização especial de trânsito, deve ter prazo certo, válida para cada viagem ou por período, atendidas as medidas de segurança consideradas necessárias.

►►► Nova CNH

A nova CNH deve trazer mais segurança, modernidade e requisitos internacionais ao documento. Entre as alterações, a CNH vai passar a registrar categorias novas como A e A1, B e B1, C e C1 e assim por diante, identificando os tipos de veículo que o condutor está apto a dirigir.

“A nova Carteira vem com itens a mais de segurança, itens que foram incorporados para dificultar a falsificação. Tanto para os motoristas, quanto para quem estará fiscalizando vai ter informações úteis dizendo qual veículo que o motorista está habilitado a conduzir e se há alguma restrição médica, por exemplo, se ele necessita de utilização de correção visual”, explica Artur Moraes, especialista em trânsito.



SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE
(77) 9 9804-5635





Facebook



Instagram



Twitter



YouTube



Whatsapp

ARTIGO



POR TAMY SASS

* TAMY SASS É CEO E FUNDADORA DA TWIDIE, E VENCEDORA DO EUROPEAN TECH WOMEN AWARDS 2020 E TEDX SPEAKER

A INDÚSTRIA DE MÍDIA E ENTRETENIMENTO SÓ CRESCE NO PAÍS

Algumas pessoas podem se surpreender com isso, mas já há pesquisas bastante confiáveis que indicam que a indústria de mídia e entretenimento vai crescer nos próximos anos.

O motivo para isso ser recebido com estranheza por alguns é que o Brasil está passando por um período bastante conturbado no aspecto político e econômico.

O próprio Ministro da Economia, Paulo Guedes, declarou que o Brasil foi atingido por um meteoro.

Quando alguém nesta posição diz algo desse tipo, você pode apostar que o problema é grave.

Não há dúvidas de que a pandemia foi um problema

Para conter o Covid-19, diversas regiões do Brasil adotaram o lockdown. Isto quer dizer que atividades não essenciais não eram permitidas. Coisas como eventos e festas estavam temporariamente proibidas por lei.

Obviamente isso prejudicou as pessoas que trabalham no setor. Os mais criativos tentaram burlar a crise trabalhando online. Mas o mundo virtual não é substituto para o mundo real.

Um show sem público apresentado no formato de live dificilmente vai conseguir arrecadar o mesmo que um show com público onde as pessoas pagam por bebida, comida e etc.

Isto é, as alternativas para contornar o distanciamento social não foram o bastante para frear a crise do entretenimento.

Uma vida social é importante

Existe um consenso entre a comunidade médica de que uma vida social ativa é importante para a vida das pessoas.

Nenhum médico em sã consciência vai criticar as relações humanas. Estar conectado com pessoas é apontado como algo essencial tanto para a saúde mental quanto física.

E é aí que os profissionais da indústria do entretenimento entram em cena. O trabalho dessas pessoas é mais importante do que muita gente pode imaginar.

Pesquisas apontam para o crescimento do setor nos próximos anos

Ainda é um pouco cedo para dizer que o Brasil superou a COVID-19. Por outro lado, é visível que já superamos o auge da pandemia.

Uma parte considerável da população já foi completamente vacinada e a flexibilização das medidas restritivas está a todo vapor.

Os impactos deste novo cenário já são visíveis na indústria de mídia e entretenimento.

Segundo a 22ª Pesquisa Global de Entretenimento e Mídia 2021-2025 da PwC, o mercado de mídia e entretenimento no Brasil deve crescer 4,7% até 2025 e 5% ao ano.

Traduzindo isso para dinheiro, espera-se que o setor chegue em U\$ 38 bilhões.

Isso quer dizer que os profissionais da área e os empreendedores que querem participar deste setor estão diante de um cenário excelente.

Há muitas oportunidades nesta área

Empreender é o mesmo que solucionar problemas e a indústria de mídia e entretenimento é bastante problemática.

A experiência própria junto com pesquisa de mercado mostrou para Tamy Sass, fundadora e CEO da Twidie, que contratar profissionais dessa área pode ser um grande desafio.

Por isso a startup Twidie foi criada. Trata-se de uma plataforma que vai conectar os profissionais da indústria de mídia e entretenimento com os contratantes.

Você pode conhecer mais sobre a Twidie visitando o nosso blog clicando aqui.

OBSERVAÇÃO: *Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.*

TRABALHE CONOSCO

L & M SERVIÇOS DE LIMPEZA EIRELI, LIG LIXO, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 07.009.524./0001-92, com sede na Rua Vereador Paulo Chaves, 513 - Bairro Jardim Brasil - Brumado-BA, CEP 46.100-000, em cumprimento à Lei de nº 8.213, de 24 de julho de 1991, que promove a integração de portadores de necessidades especiais no mercado de trabalho, vem por meio deste informar aos interessados, que estamos recebendo CURRÍCULO para preenchimento de vagas disponíveis para PCD (Pessoa com Deficiência). Os interessados deverão enviar currículo para o e-mail: lm.servicos@hotmail.com Ou entregar diretamente na sede da empresa, setor recepção.



ARTIGO



POR VIVIAN RIO STELLA

* VIVIAN RIO STELLA - DOUTORA EM LINGÜÍSTICA PELA UNICAMP, COM PÓS-DOUTORADO PELA PUC-SP, ESPECIALISTA EM COMUNICAÇÃO. IDEALIZADORA DA VRS ACADEMY. PROFESSORA DA CASA DO SABER, DA ABERJE E DA CÁSPER LIBERO. COMEÇOU A REALIZAR TEXTOS, PRODUIR MATERIAIS DIDÁTICOS E A DAR CURSO SOBRE REDAÇÃO DE E-MAILS, E DO MUNDO DA ACADEMIA QUERIA MIGRAR PARA O MUNDO CORPORATIVO. PASSOU ANOS COMO CONSULTORA ATÉ QUE MONTOU A VRS ACADEMY PARA MINISTRAR SEUS PRÓPRIOS CURSOS E EMPREENDER COM LIBERDADE.

MICROVIOLÊNCIA DO COTIDIANO: QUANDO AS PALAVRAS MACHUCAM

Em nosso dia a dia, é normal que se desconsidere o efeito que certas palavras e expressões podem ter naqueles que as escutam. Quantas vezes não reagimos a algum comentário ofensivo só para ouvir de volta “foi só maneira de dizer!” ou “estava só brincando!” como se essas respostas magicamente resolvessem a mágoa deixada pelo que foi dito.

Mas não é tão simples assim, já que palavras podem deixar marcas profundas em nossas relações, como escreve o Aka-poeta em seu O Livro dos Resignificados, a palavra “usada da forma errada: tortura”. No contexto da chamada “microviolência”, isso não diz respeito somente a ofensas pesadas ou xingamentos, mas sim em certas expressões cotidianas e corriqueiras, que podem não parecer, mas vão contra a empatia, respeito e equidade que tanto desejamos nas nossas relações.

A microviolência são expressões repetidas diversas vezes e naturalizadas, se tornando algo rotineiro e que, na superfície, não parece reforçar preconceitos e não machuca ninguém, mas que na realidade pode causar muitas dores a quem escuta, especialmente no que diz respeito a mulheres, pessoas negras/pretas e com deficiência, entre vários outros grupos, nos ambientes de trabalho.

Perguntar para uma mulher com seus 30 durante a entrevista de emprego se ela pretende ter filhos, é um exemplo dessa microviolência. Por mais que seja uma pergunta comum de ser feita, é uma decisão que cabe somente à mulher decidir e saber, não ao entrevistador. Se o preconceito nesse caso não ficou aparente, vale pensar: essa mesma pergunta seria feita a um homem? Provavelmente não.

A microviolência pode vir na forma de um elogio, a frase “você está ótima para a sua idade!”, revela certo sectarismo por parte de quem fala, como se a aparência de pessoas mais velhas fosse, necessariamente, desagradável. Nos Estados Unidos há muita discussão sobre microviolência, com diversas publicações e artigos abordando a questão. Um dos principais exemplos apontados nesses estudos vem também de uma atitude que é, a princípio, elogiosa, como comentar com uma pessoa que não possui traços “americanos” que o inglês dela é ótimo, sendo que ela é nascida e criada no país, revelando um julgamento da aparência, como se um “inglês ótimo” só pudesse pertencer a um certo tipo de pessoa.

Muitas frases tipicamente brasileiras também são expressões de microviolência, como os termos “inveja branca” ou “dia de branco”, são frutos do racismo tristemente presente em nossa sociedade, associando a cor branca a algo bom ou relacionado a atividades nobres, como o trabalho. Outras palavras, como denegrir, podem não ter fundamentação histórica e linguística para serem entendidas como racistas, mas vale ficar atento à discussão e refletir sobre o seu uso.

No ambiente de trabalho, existem muitas microviolências, mas que não são reportadas de modo oficial justamente pelo seu caráter rotineiro, como algo que “faz parte” de se viver em uma sociedade preconceituosa. No entanto, é importante que essa discussão ocorra de modo aberto, para que possamos compreendê-las e entender que palavras podem causar dor, mas também podem ser a cura.

Vale destacar que uma das características desse tipo de atitude é que raramente aquele que a comete possui a intenção de machucar, mas se tornou um comportamento tão naturalizado que ela nem ao menos percebe o que está falando e em quanto isso gera mágoa naquele que escuta esse tipo de expressão.

É importante entendermos esse debate não como uma tentativa de policiar as palavras ou como “mimimi”, mas sim pensar melhor nas palavras, tendo sempre como base a gentileza e respeito ao outro. Em tempos onde estamos tão fechados em nossas próprias bolhas, é importante tomarmos atitudes que expandam nossos olhares e repertórios, ao invés de reduzi-los.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

INFRAESTRUTURA

Prefeitura de Barra do Choça investe na recuperação da BA-646, no trecho entre a sede do município a Caatiba

DA REDAÇÃO*

redacao@jornaldosudoeste.com

(FOTO: ASCOM/PMBC).



► O Governo Municipal, através da Secretaria Municipal de Infraestrutura e serviços Públicos, está investindo na recuperação da BA-646, entre a sede municipal e o município de Caatiba.

Desde o início da atual gestão, a Prefeitura Municipal de Barra do Choça vem investindo em diversas ações de recuperação e conservação das estradas rurais do município, inclusive da BA-646, que liga a sede municipal ao município de Caatiba.

Um dos trechos rodoviários mais perigosos da região, a BA-646, entre Barra do Choça e Caatiba, que foi uma das mais impactadas pelas fortes chuvas, chegando a ser interditada no final do mês de dezembro e que após ser liberada, estava com a trafegabilidade e segurança comprometidas, mereceu especial atenção da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos.

Nos últimos dias, dentro do cronograma de reparos e manutenção das estradas do município elaborado pelo Governo Municipal, através da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, intervenções vem sendo realizadas na BA-646. Além do encascalhamento e patrolamento de trechos que foram afetados pelas chuvas, as equipes da Secretaria Municipal de Infraestrutura realizaram o alargamento de alguns trechos, visando oferecer mais segurança aos motoristas e usuários.

(FOTO: ASCOM/PMBC).

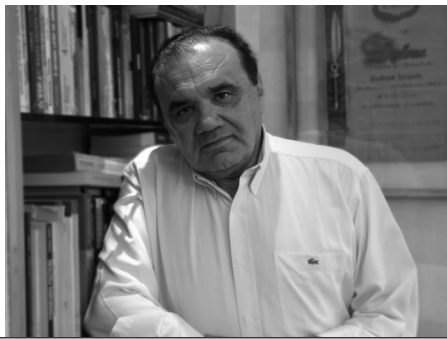


► Além do encascalhamento e patrolamento, as obras na BA-646 incluem o alargamento da pista em diversos trechos.

De acordo com o secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Pedrinho Pereira de Souza, os trabalhos estão concentrados nos trechos mais problemáticos, que foram mais impactados pelas chuvas, se estendendo por toda a malha vicinal, para que os moradores possam transitar com segurança e haja condições para o escoamento da produção.

Ainda segundo o secretário, as intervenções na BA-646, que foi bastante afetada pelas chuvas do final de ano e início de 2022, são fundamentais para facilitar com segurança o acesso ao município de Caatiba.

ARTIGO



POR GAUDÊNCIO TORQUATO

* GAUDÊNCIO TORQUATO É JORNALISTA, ESCRITOR, PROFESSOR TITULAR DA USP E CONSULTOR POLÍTICO TWITTER@GAUDTORQUATOADE.

A ERA DOS RESSENTIMENTOS

No campo da análise política nesses tempos de pandemia, alguns fenômenos se fazem sentir, como o aparecimento de uma nova cepa do populismo de direita, a intensificação da polarização, os vieses que cercam a discussão sobre liberdade de expressão, todos contribuindo para adensar uma era de ressentimentos.

Essa teia fenomenológica, exposta por cientistas políticos, com destaque para Francis Fukuyama, o famoso pregador do “fim da História”, conservador e especialista em relações internacionais da Universidade Stanford (EUA), puxa da gaveta fantasmas que pensávamos definitivamente mortos, como o totalitarismo representado pela aproximação ideológica entre China e Rússia.

No pano de fundo, desenha-se a decadência da democracia norte-americana, a maior do planeta. O fato é que o mundo, na percepção de Fukuyama, convive com a ameaça de conflitos nunca d’antes vistos e hipóteses aparentemente absurdas, como uma nova guerra civil nos EUA, coisa até então impensável. Pesquisas atestam que uma minoria significativa dos norte-americanos aceita a ideia de atos violentos contra o governo.

O professor Samuel P.Huntignton, de Harvard, já descrevia, em seu livro “O Choque das Civilizações”, uma paisagem que flagra o “paradigma do caos”: “quebra da lei e da ordem, Estados fracassados e anarquia crescente, onda global de criminalidade, máfias transnacionais e cartéis de drogas, declínio na confiança e na solidariedade social, violência étnica, religiosa e civilizacional e a lei do revólver.” Partia do pressuposto que essa moldura se apresentaria no painel de duas civilizações em conflito, a ocidental, e a de feição muçulmano-fundamentalista.

Os conflitos que ameaçam a vida no planeta são periodicamente lembrados, aqui e ali, em livros, ensaios, entrevistas e documentários sobre os tênues limites do processo civilizacional e sinais apontando para ruptura de seus eixos. O atual momento parece ser o mais sensível e instigante das últimas décadas para um olhar sobre as ameaças às democracias.

Nesse veio, é oportuno pinçar as promessas não cumpridas pelas democracias, como a igualdade entre as classes, a educação para a cidadania, a justiça para todos, o combate ao poder informal e invisível (os ajuntamentos criminosos que agem nos intestinos das organizações do Estado visível) e a transparência dos governos. Esse é o retrato em preto e branco exposto pelo filósofo Norberto Bobbio, em seu clássico O Futuro da Democracia.

As conquistas da ciência, os passos avançados que as Nações têm dado nos últimos 50 anos para melhorar a vida de seus cidadãos não tem sido suficientes para fechar as feridas abertas pela fome e pela miséria que assolam milhões de pessoas em quase todas as esferas do habitat terreno.

E é nesse território nebuloso, cheio de tormentas e hoje vivenciando uma das maiores catástrofes da história, que agem dirigentes e mandatários, muitos elevados aos cargos pela vontade do povo, outros sustentados por um populismo com toques de agrado ao coração das massas. Infelizmente, a semente da árvore populista encontra áreas para se expandir em instantes críticos da Humanidade. As demandas nas áreas de alimento, moradia, saúde, educação, segurança, explodem, exigindo dos governantes medidas para conter a convulsão social.

Parece exagero? Não. A Humanidade pede socorro. A pandemia tende a ser dominada pela ciência, mas os vírus que ceifam vidas não irão embora. Vamos conviver com eles por tempos. As mentiras produzem camadas de desinformação e ignorância. A liberdade de expressão ganha vieses. No afã de perpetuar seus mandos, governantes usam de artimanhas e dribles, manobrando com recursos e floreios para ganhar o aplauso das ruas. Tal conjunto de mazelas acaba sendo um corrosivo poderoso que fragiliza os corpos democráticos.

A ciência, negada por alguns, continuará sua trajetória de descobertas. Trata-se da luz no fim do túnel, a esperança dos povos, a argamassa para construção dos dutos civilizatórios. Mas não podemos e não devemos permitir que seja usada para beneficiar os donos do poder. E jamais usada como ferramenta para atizar a política de ressentimentos, como a que se vê, por exemplo, na defesa/ataque aos processos identitários. Inventam-se, até, figuras estrambóticas, como essa do “racismo reverso”, que acirram ânimos de comunicadores e intelectuais. Que os palanques eleitorais em nossas plagas abriguem um discurso de bom senso.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.